

**QUADRO 90** – Quantidade de água recebida pelas cultivares de milho CMS-14-C e CMS-04, nos diversos estádios do seu desenvolvimento. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

| Estádio de Desenvolvimento | CMS-14-C     |                    | CMS-04       |                   |
|----------------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------------|
|                            | Ppt. Nat.    | Ppt. Nat. + irrig. | Ppt. Nat.    | Ppt. Nat.+ irrig. |
|                            | (mm)         |                    | (mm)         |                   |
| Semeadura a emergência     | 114,4        | 154,2              | 114,4        | 154,2             |
| Crescimento vegetal        | 317,2        | 662,5              | 317,2        | 662,5             |
| Floração                   | 0,0          | 131,2              | 0,0          | 131,2             |
| Enchimento grãos           | 103,0        | 484,2              | 113,5        | 484,2             |
| Maturação fisiológica      | 69,9         | 82,3               | 59,4         | 82,3              |
| <b>TOTAL</b>               | <b>604,5</b> | <b>1.514,4</b>     | <b>604,5</b> | <b>1.514,4</b>    |

Na fase de enchimento de grãos, o déficit hídrico afetou, principalmente, a translocação de assimilados para espiga e grãos, tornando-os mais leves. — José V. A. Barbosa.

**QUADRO 91** – Produção de cultivares de milho, sob dois regimes de suprimento de água. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

| Suprimento de água | CMS-14-C |       | CMS-04 |       |
|--------------------|----------|-------|--------|-------|
|                    | Espiga   | Grão  | Espiga | Grão  |
| (mm)               | (kg/ha)  |       |        |       |
| 1514,4             | 9.986    | 6.992 | 9.500  | 6.483 |
| 604,5              | 1.438    | 591   | 1.125  | 92    |

Já na cultivar XL-560 a incidência variou de baixa a média, enquanto a cultivar AG-162 não apresentou esta doença. A cultivar Save-342 apresentou maior incidência de lagarta das espigas *Heliothis zea*, acompanhada de podridão secundária.

A cultivar AG-162 apresentou maior produtividade média em espigas e massa verde total, bem como, maior estabilidade de produção ao longo do ano, Quadros 92 e 93. Ocorreu também uma dilatação do ciclo da cultura, para as três cultivares, para os plantios dos meses mais frios. Em 1982 o período mais longo do plantio à colheita, 141 dias, ocorreu no plantio de maio, enquanto o mais curto, 91 dias, foi para o plantio de novembro. Em 1983, o plantio foi iniciado em julho, coincidindo com o ciclo mais longo para este ano, 125 dias, enquanto o menor ciclo, 97 dias, ocorreu no plantio de outubro. — Lairson Couto, Enio F. Costa, Ronaldo T. Viana.

### PRODUÇÃO DE MILHO VERDE SOB IRRIGAÇÃO, EM VÁRZEA

Com a crescente incorporação das várzeas ao processo produtivo, surgiu a necessidade do estabelecimento de planos de exploração agrícola para este ecossistema. O milho vem constituindo-se uma das alternativas viáveis no planejamento agrícola de várzea para o período de inverno, entressafra do arroz. Como se trata de um período relativamente curto, a exploração dessa cultura para forragem ou "Milho Verde" possibilita uma antecipação da colheita.

Esse experimento foi conduzido por um período de dois anos, com plantios mensais de Fevereiro a Novembro, em 1982 e, de Julho a Outubro, em 1983. Neste trabalho estudou-se o comportamento das cultivares AG-162, Save-342 e XL-560 para a produção de "Milho Verde" e forragem, com irrigação suplementar. A cultivar Save-342 apresentou de média a alta incidência de Helmintosporiose nos plantios de fevereiro, março e abril.

### INFILTRAÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM UM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO, DISTRÓFICO FASE CERRADO, NO CAMPO

O processo de infiltração e a velocidade com que o mesmo ocorre é usualmente limitado pelas características inerentes à transmissão de água entre as camadas de solo componentes do perfil.

As determinações físicas, como densidade aparente, granulometria e movimento de água, retenção de umidade em amostras deformadas e não deformadas evidenciaram: uma uniformidade textural expressiva ao longo do perfil, taxa de infiltração e infiltração acumulada muito elevadas (Figura 12). A redistribuição da umidade no perfil desse solo é muito rápida logo após uma chuva ou irrigação (Figura 13), porém decresce logaritmicamente à medida que o conteúdo de umidade diminui (Figura 14). — Enio F. Costa, Lairson Couto, Bernardo C. Avelar.